



Tema:  
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO  
NA UNIMEP"**



**21º Congresso de Iniciação Científica**

## **O ORGANICISMO, O POSITIVISMO E O COMPREENSIVISMO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA OS ESTUDOS DO LAZER**

**Autor(es)**

---

FÁBIO ALESSANDRO FEITOSA

**Orientador(es)**

---

NELSON CARVALHO MARCELLINO

**Apoio Financeiro**

---

PIBIC/CNPq

**Resumo Simplificado**

---

**Contextualização:** Podemos considerar que existe uma teoria do lazer, desconhecida da grande maioria dos profissionais que atuam na área. Esta teoria vem sendo formulada desde a filosofia clássica, ganhou impulso com a criação e desenvolvimento das Ciências Humanas, entre a segunda metade do século XVIII e a primeira metade do século XIX, e tem recebido **contribuições constantes da Sociologia**, Antropologia, Arquitetura/Urbanismo, Comunicações etc. Desconhecendo a teoria do lazer, o profissional que atua nessa área, além de confundir a prática do lazer com a prática profissional que o lazer requer, não estabelece uma prática, mas sim um “tarefismo”. Isso pode ser verificado nas aulas de graduação de muitos cursos superiores e nos “manuais” de recreação e lazer. A teoria do lazer, sobretudo embasada em autores clássicos, é imprescindível para fundamentar projetos específicos de investigação que relacionem atividades físicas e/ou modalidades esportivas associadas ao componente lúdico da cultura, ou para as relações entre o lazer e as demais esferas da vida social. **Objetivo:** O objetivo do projeto foi destacar e analisar as principais contribuições, de três das principais escolas sociológicas, para os Estudos do Lazer: Positivismo, Organicismo, e Compreensivismo, considerando que os estudos do lazer têm como uma das suas bases mais importantes, os estudos sociológicos. **Metodologia:** O trabalho foi realizado por pesquisa bibliográfica. O levantamento inicial foi efetuado nos Sistemas de bibliotecas da UNIMEP e da UNICAMP, além de ferramentas disponíveis na Internet, cobrindo as Escolas Sociológicas, e seus principais autores. As obras selecionadas foram lidas e analisadas por análise textual, temática, interpretativa e crítica, sempre abordando o método enquanto abordagem e processo discursivo. **Resultados:** A partir do quadro geral das ciências sociais, podemos constatar que o ideal positivista teve influência em uma corrente teórica denominada de funcionalismo. Coloca, ainda, que nomes como Spencer, Durkeim, Merton e Parsons dividem uma perspectiva relativamente comum, sendo que tendem a entender a sociedade e suas organizações, como um sistema unificado e em certo sentido harmônico e coerente. Max Weber (1864-1920), a partir de uma orientação compreensiva, procurou uma conceituação subjetiva da ação social. Para isso, baseou-se em critérios internos dos indivíduos participantes da sociedade, e também da constatação de que os seres humanos são “diretamente conscientes de suas ações. O principal nome, nos estudos do lazer, que se baseia nos “tipos ideais” de Weber, é o sociólogo americano David Riesman. **Conclusão:** Vimos que, em síntese, as três escolas analisadas guardam relações entre si, e têm como pano de fundo, o sistema capitalista de produção, sobre o qual as análises são efetivadas. As três escolas serviram para embasar autores dos estudos do lazer, de uma perspectiva mais calcada no conformismo sociocultural, do que na criticidade e criatividade, necessárias para a participação efetiva, na construção de uma nova cultura e uma nova sociedade.